

## ADUBOS VERDES COMO ANTECESSORES E A PRODUTIVIDADE DA PIMENTA ROSA (*Schinus terebinthifolia* Raddi.) E A QUALIDADE DO SOLO

Milena Santo Palhano Soares<sup>1\*</sup>, Maria do Carmo Vieira<sup>1</sup>, Néstor Antonio Heredia  
Zárate<sup>1</sup>, Sara Barbosa Cardoso<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [milena\\_palhano@hotmail.com](mailto:milena_palhano@hotmail.com)

A planta de pimenta rosa é nativa de matas e seu cultivo pode ser recomendado para recuperação de áreas degradadas, devido ao seu caráter de rusticidade, pioneirismo e agressividade. Os frutos e folhas têm atividades antifúngicas, antibacterianas e antitumorais e a casca do caule, anti candidíase. Estudos de adubação verde em pimenta rosa têm boa perspectiva de melhoria do solo e obtenção de maior produtividade das plantas. Com base nisso, o objetivo da pesquisa foi avaliar se adubos verdes cultivados como antecessores podem possibilitar obtenção de maior produtividade da pimenta rosa. Os tratamentos no campo foram constituídos do uso de três espécies de crotalária [*Crotalaria juncea*, *Crotalaria spectabilis* e *Crotalaria ochroleuca*] além do solo com vegetação espontânea e exposto (capinado) e a pimenta rosa como espécie sucessora. O experimento foi implantado no Horto de Plantas Medicinais, da UFGD, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. A propagação inicial foi em bandejas de poliestireno expandido de 128 células, preenchidas com substrato comercial Tropstrato®. A composição química do solo era: K = 0,27; Ca = 4,78 Mg = 1,82; H+Al = 5,66; SB = 6,87 e CTC = 12,53 em mmolc dm<sup>-3</sup> e V (%) = 54,8, pH (H<sub>2</sub>O) = 4,70, P (mg dm<sup>-3</sup>) = 5,98 e MO = 13,9 g dm<sup>3</sup>. O cultivo foi feito em fileiras simples, com 0,7 m entre plantas, em parcelas de 4,2 m de comprimento. No dia do transplante da pimenta rosa, foram semeados os adubos verdes nas parcelas correspondentes, sendo duas fileiras nas laterais das plantas de pimenta rosa. As massas dos adubos verdes foram avaliadas no início do florescimento, por meio de amostragem, sendo as massas frescas e secas de 12.238,38 kg ha<sup>-1</sup> e 2148,03 kg ha<sup>-1</sup> respectivamente; todo material foi cortado e deixado sobre o solo. Durante o ciclo de cultivo, foram avaliadas as alturas e teor de clorofila das plantas de pimenta rosa. Aos 210 dias após o

transplante (DAT), as plantas de pimenta rosa foram cortadas rente ao solo, quando avaliaram-se as massas frescas e secas de folhas e caules e área foliar. As plantas cresceram linearmente durante o ciclo de cultivo e só foram mais baixas quando cultivadas em sucessão à *C. ochroleuca* (cerca de 16 cm) com a maior altura média de 22 cm. As produções das plantas não variaram com os adubos verdes, sendo as médias de massas frescas de folhas e caules de 60,62 g/planta e 27,53 g/planta, respectivamente e massas secas de folhas e caules de 14,53 g/planta e 14,79 g/planta, respectivamente; a área foliar média foi de 806,1 cm<sup>2</sup>/planta. Por ser planta arbustiva e portanto de ciclo longo, é provável que com o passar do tempo, fossem observados efeitos dos adubos verdes na produção e qualidade do solo.

**Palavras-chave:** Anacardiaceae, Fabaceae, cultivo orgânico.

**Agradecimentos:** ao CNPq, e à FUNDECT, pelas bolsas e recursos financeiros.